



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

O método utilizado para construção e desenvolvimento deste trabalho foi a partir de um levantamento de referenciais teóricos dos quais suscitou a proposta da pesquisa. As intenções reflexivas propostas até aqui foram desenvolvidos à luz de teorias que buscaram compreender as relações coloniais não apenas sob a perspectiva do eurocentrismo, mas sobretudo sob o ponto de vista do indígena, potencializando a problematização que cada grupo, dentro de seus respectivos interesses, apresenta. No entanto como aponta Germano (2013, pg. 21):

Por sua vez, no tocante ao mundo colonial, a ação de uma epistemologia da força, portanto, silenciou ou exterminou experiências e saberes das populações não europeias, produzindo, como testemunho Las Casas (1984), tanto o genocídio, como o epistemicídio, a violência epistêmica e, por extensão, a injustiça cognitiva. Tal fato configura a produção de inferioridade também no campo simbólico. (...) (Germano, 2013, pg. 21)

É importante percebermos como foram estabelecidos os contatos com os povos que habitavam as terras que posteriormente foram chamadas Brasil. Neste sentido, podemos observar que desde as primeiras interações sociais, as populações tradicionais sofreram de forma intensa, sendo por diversas vezes colocados como sociedades/grupos inferiores quando comparados aos europeus.

2. O Indígena e sua relação com o processo de colonização: uma análise à luz da antropologia

O processo de formação do povo brasileiro se deu a partir das relações de contatos e sociais que foram estabelecidos entre indígenas, lusitanos e também negros provindos da África. Cabe aqui compreender como foram estabelecidos esses contatos e principalmente as influências que acabaram por ser estabelecidas no decorrer deste processo de colonização. É importante ressaltar que os povos indígenas sofreram de modo drástico com tal interação resultando em “guerras” como aponta Ribeiro (1993, p.33),

